

CAPITULO XXXIX.

*Cabe José em graça a Putifar. He accusado por sua senhora, e mettido em prisão.*

**C**ONDUZIDO pois José ao Egypto, Putifar Egypcio, Eunuco de Faraó, e General de suas tropas, o comprou aos Ismaelitas, que o tinham lá levado.

2 O Senhor era com elle, e tudo lhe succedia prosperamente, e elle habitava em casa de seu Senhor,

3 O qual sabia muito bem que o Senhor era com elle, e que este o favorecia, e abençoava em todas as suas acções.

4 José pois tendo achado graça diante de seu Senhor, todo se dedicou a servir-lo; e feito por elle Intendente Geral de sua casa, elle a governava, e elle cuidava de tudo o que se lhe tinha entregado.

5 Abençoou o Senhor a casa do Egypcio por attenção a José, e multiplicou todos os seus bens, assim na Cidade, como no campo:

6 De sorte, que seu amo não tinha outro euidado mais, do que pôr-se á meza, e comer. Ora José era mui gentil de rosto, e d'huma presença por extremo agradavel.

7 Passado muito tempo, lançou sua ama os olhos sobre elle, e disselhe: Dorme comigo.

8 Mas José tendo horror de commetter huma tão abominavel acção, lhe disse: Tu vês que meu amo me tem confiado tudo; que elle nem ainda sabe o que tem em sua casa;

9 Que nella não ha nada, que não esteja em meu poder: e que elle tendo entregado tudo nas minhas mãos, só reservou para si a ti, que es sua mulher. Como logo poderei eu commetter hum tão grande crime, e pecar contra o meu Deos?

10 Continuou a mulher muitos dias a sollicitar José com palavras semelhantes, e elle a resistir ao seu infame desejo.

11 Ora succedeo hum dia, que tendo José entrado em casa, e estando fazendo certa cousa, sem ninguem se achar alli presente,

12 Sua ama lhe pegou pela capa, e lhe disse: Dorme comigo. Então José largando-lhe a capa nas mãos, fugio, e sahio para fóra.

13 A mulher vendo-se com a capa nas mãos, com a dor de ter sido desprezada,

14 Chamou pela gente de sua casa, e disse-lhes: Elle me introduzio aqui este Hebreo para zombar de nós: o Hebreo chegou a mim com intento de me corromper; e como eu gritei,

15 Elle ao ouvir a minha voz, deixou-me a sua capa, que eu sostinha, e fugio para fóra.

16 Quando pois o marido voltou para sua casa, ella por prova da sua fidelidade lhe mostrou a capa, com que tinha ficado,

17 E lhe disse: Este escravo Hebreo, que tu me trouxeste, entrou aqui para me fazer violencia;

18 E como me ouvisse gritar, deixou-me a sua capa, que eu sostinha, e fugio para fóra.

19 O amo demaziadamente credulo ás accusações de sua mulher, ao ouvir estas palavras, encheo-se de furor,

20 E fez metter José na prisão, onde se guardavão os que o Rei mandava prender. Pelo que estava elle alli fechado.

21 Mas o Senhor esteve com José, e compeceo-se delle, e fez que elle achasse graça diante do Governador do carcere,

22 Que o encarregou de ter cuidado de todos os presos, que alli estavam encarcerados. E nada se fazia sem sua ordem.

23 E como o dito Governador lhe tinha confiado tudo, não se mettia com cousa alguma que fosse. Porque o Senhor era com José, e fazia que todas as cousas lhe succedessem felizmente.

CAPITULO XL.

*São presos o Copeiro Mór, e o Pádeiro Mór do Rei do Egypto: os seus sonhos explicados por José.*

**D**EPOIS disto acontecco que dous Eunucos do Rei do Egypto, o seu Copeiro Mór, e o seu Pádeiro Mór offendêrão a seu Senhor.

2 E Faraó irado contra estes Officiaes, dos quaes hum presidia aos Copeiros, outro aos Pádeiros,

3 Os mandou metter no carcere do General das suas tropas, onde José estava preso;

4 E o Governador do carcere os entregou a José, que os servia, e tinha cuidado delles. Era passado algum tempo, e elles continuavão sempre a estar presos.

5 Huma mesma noite tiverão ambos hum sonho, que sendo explicado, denotava o que havia de succeder a cada hum dos dous.

6 Pela manhã entrou José onde elles estavam; e como os visse tristes,

7 Perguntou-lhes a causa, e lhes disse: Porque motivo estais vós hoje com os semblantes mais tristonhos do que costumais?

8 Elles lhe respondêrão: Tivemos hum sonho, e não temos ninguem, que no-lo explique. Disse-lhes José: Por ventura não he a Dcos que pertence o dar as interpretações? Dizei-me, que he o que vós vistes.

9 O Copeiro Mór foi o primeiro, que contou o seu sonho. Parecia-me que via diante de mim huma cepa de vinha,

10 Onde havia tres varas, que crescião pouco a pouco, lançando primeiramente os gomos, depois flores, e por fim cachos maduros;

11 E que eu tendo na mão o copo de Faraó, tomei os cachos, espremi-os no copo, que sostinha, e dei a beber delle a Faraó.

12 José lhe disse: Eis-aqui a interpretação do teu sonho. As tres varas da cepa denotão tres dias:

13 Depois dos quaes se lembrará Faraó